

APA INVESTE 27 MILHÕES DE EUROS NA PROTEÇÃO DO LITORAL

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) vai investir cerca de 27 milhões de euros em ações de proteção do Litoral.

Ao todo serão cerca de 11 as intervenções que a APA tem previstas para as cinco regiões hidrográficas de Portugal Continental, no âmbito de sete candidaturas que mereceram a aprovação do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Na Região Norte está prevista a intervenção de proteção e reabilitação da defesa aderente da marginal da praia de Árvore, no concelho de Vila do Conde, que prevê um investimento de cerca de 855 mil euros e que tem como objetivo a consolidação da defesa longitudinal aderente, numa extensão total de aproximadamente 70 metros, depois de ter sofrido danos significativos resultantes das tempestades de 2018 Emma e Gisele.

Já na Região Centro estão previstas cinco intervenções, no âmbito da candidatura “Ações de Proteção do Litoral na Região Centro – Cortegaça/Vieira”, num investimento total de cerca de 5,2 milhões de euros. Tratam-se de intervenções que visam a proteção, recuperação e estabilização dunar a norte do esporão sul de Cortegaça, em Ovar, entre a praia da Barra e Costa Nova, em Ílhavo, e entre a praia de Quiaios e Murtinheira, na Figueira da Foz, bem como a reabilitação e manutenção da defesa aderente, em Ílhavo, e o reforço e reabilitação dos molhes a sul e a norte da foz do rio Liz e a requalificação marginal – praia da Vieira, na Marinha Grande.

Para além disso, e no âmbito de uma outra candidatura: “Alimentação artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova-Gala – Costa de Lavos)”, serão investidos cerca de 19 milhões de euros no combate à erosão nas praias entre a Cova Gala e Lavos. A intervenção, que resulta de uma parceria entre o Porto da Figueira da Foz e a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a APA, prevê o aproveitamento das areias provenientes das dragagens na barra da Figueira da Foz para recarga da praia e reforço do cordão dunar a sul do esporão n.º 5 da Cova Gala.

Na Região do Tejo e Oeste serão investidos cerca de 1,1 milhões de euros em duas ações de promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos. São elas, a recuperação do cordão dunar das praias da Cova de Alfarroba, Baía e Baleal Campismo e a estabilização da arriba do Porto da Areia Sul, ambas no concelho de Peniche.

No Alentejo, a APA vai investir cerca de 160 mil euros na demolição da construção ilegal na praia de Galapos, em Setúbal.

Trata-se da demolição de uma construção ilegal localizada em Domínio Público Marítimo e em zona de risco, bem como na remodelação do atual acesso público à praia de Galapos, que atualmente não permite a circulação de veículos até ao areal, o que assume especial relevância no eventual socorro de pessoas em situações de emergência e visa ainda a proteção do litoral, antecipando riscos e cenários potenciados pelas alterações climáticas.

Por fim, na Região do Algarve estão previstas duas intervenções, que preveem um investimento total de cerca de 1,35 milhões euros, no âmbito de duas candidaturas ao POSEUR. Tratam-se da "Migração sedimentar para a praia do Vau", no concelho de Portimão, e "Estabilização da arriba contígua ao baluarte poente da Fortaleza de Sagres", no concelho de Vila do Bispo.

Na praia do Vau pretende-se se promover o alargamento do areal do troço costeiro entre as praias do Vau e da Rocha, de forma a aumentar a área disponível para os utilizadores das praias fora das faixas de risco das arribas.

Em Vila do Bispo a intervenção tem como objetivo estabilizar um bloco rochoso, que se encontra instável devido à existência de uma falha, localizada na arriba contígua ao baluarte poente da Fortaleza de Sagres.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!